



A FORMAÇÃO DO DOCENTE DO ENSINO JURÍDICO E AS INFLUÊNCIAS NA ATUAÇÃO DA PERFORMANCE DO PROFISSIONAL DO DIREITO.

Congresso Online Nacional de Direito, 1ª edição, de 26/07/2021 a 29/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-55-5

PILOTTO; Simone ¹, PILOTTO; Pedro Carvalho ²

RESUMO

O ensino jurídico no Brasil teve início com a aprovação da criação de dois cursos em 1827, sendo um em São Paulo e outro em Olinda, e desde esse período a “formação” dos docentes, muitas vezes, é baseada nos conhecimentos jurídicos que cada professor traz para a sala de aula de forma tradicionalista. Em diversos cursos os conteúdos são apresentados para serem absorvidos como absolutos e testados nos momentos de provas a serem respondidas pelos alunos. O objetivo do trabalho é demonstrar que o docente do ensino jurídico que domina os conhecimentos pedagógicos e andragógicos possibilita que o egresso do curso de direito tenha melhor preparo para exercer a carreira profissional e atue como um verdadeiro defensor social. A metodologia foi baseada em pesquisa bibliográfica apoiada na compilação das ideias de doutos da área da docência do ensino superior e da docência jurídica. Com relação aos objetivos, a pesquisa é exploratória, visto que busca a opinião de diversos autores sobre o tema proposto para atingir as considerações finais. Atualmente a exigência para a “preparação” do docente do ensino superior está prevista na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96) com a determinação de que esta “preparação” será realizada por meio de cursos de pós-graduação. No entanto, estes cursos nem sempre dão noções básicas para a docência e, por diversas vezes os alunos se deparam com docentes despreparados, apenas com noções empíricas sobre a carreira docente. Muitos professores ingressam na sala de aula somente com domínios do conhecimento técnico, porém, sem conhecerem como atuar no processo ensino-aprendizagem. Alguns, por exercerem bem o seu ofício, são convidados para compor os quadros das universidades e trazem consigo experiências que adquiriram como alunos ao longo de sua vida escolar reproduzindo práticas descontextualizadas que não preparam o estudante de direito para uma performance profissional exitosa. Simplesmente aplicar vivências experimentadas como aluno não indica que o professor está preparado para ministrar aulas produtivas que permitem provocar a reflexão dos discentes e formar profissionais de excelência. O domínio dos conhecimentos pedagógicos, da legislação e da gestão educacional permite que o professor elabore o planejamento do curso, planos de aulas e avaliações de forma a instigar o conhecimento nos alunos e a propor atitude de protagonista nos discentes. Como cita BITTAR (2006), a sociedade precisa de verdadeiros humanistas como aplicadores do direito, egressos da graduação jurídica que representem a ética institucional,

¹ Professora do Centro Universitário São Lucas, professorasimonesp@gmail.com

² Graduando da Universidade Presbiteriana Mackenzie, pedropilotto14@gmail.com

defensores das causas públicas e sociais, enfim, profissionais preparados para serem defensores da causa humana, para tanto, este bacharel precisa de mestres bem preparados nas dimensões técnico-didáticas, que explorem as habilidades e competências dos egressos dos cursos de direito, resultando em profissionais que terão atuação de excelência na área jurídica. Concluindo, faz-se necessária a profissionalização da docência do ensino superior determinando um marco regulatório sobre a formação do professor universitário, uma vez que este estará preparado para provocar a reflexão dos estudantes que terão melhorias na atuação como futuros profissionais, com habilidades e competências para serem defensores das causas sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Docência jurídica, Formação